



DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Wagner Santos de Santana, mestrando do PPGEDU, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus Jaguarão

Simone Silva Alves, docente, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

e-mail- wagnersantana.aluno@unipampa.edu.br

O presente estudo está ligado ao projeto de pesquisa Políticas Públicas de Inclusão, de Relações Étnico-raciais e de Formação de Professores no contexto da educação básica e do ensino superior - Registro SIPPEE: 20201211123834. O projeto é coordenado pela Prof^ª. Dra. Simone Silva Alves e teve como foco principal a educação das relações étnico-raciais na escola, alinhada com os direitos humanos e a formação de professores. Embora a educação das relações étnico-raciais seja uma temática bastante recorrente no meio acadêmico, porém, ainda vem sendo pouco difundida nas escolas e nas grades curriculares das universidades, especificamente na formação inicial de professores, relegando a temática a um patamar inferior, tornando inviável a difusão do conhecimento. Para tanto, podemos destacar a obrigatoriedade da lei 11.645/08 que abrange a temática Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos de ensino público e privado. Ao encontro desta lei e com a obrigatoriedade, a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação fixou-se a temática nos currículos das escolas de todo o Brasil. Assim sendo, a formação de professores para relações étnico-raciais evidencia a omissão dessa temática, e a incompreensão da educação das relações étnico-raciais, o que pode comprometer o caminhar de uma sociedade plena e antirracista. Para tanto, o texto supracitado tem como objetivo geral: Compreender a necessidade de fomentar a formação inicial e continuada, entendida como componente essencial da profissionalização docente, devendo integrar-se ao cotidiano da escola e considerar os diferentes saberes dialogando com a educação das relações étnico-raciais. No entanto, temos os objetivos específicos: detalhar a formação profissional na educação básica, mapear o perfil dos professores; analisar a formação inicial e continuada atrelada a educação das relações étnico-raciais e analisar o PPP – Projeto Político Pedagógico vem descrevendo e possivelmente contemplando as necessidades dos professores e educandos. Portanto, a pesquisa supracitada é resultante de uma análise socioeducacional e tem como método de pesquisa qualitativa. A pesquisa visa compreender a formação de professores em sua completude e as relações desses profissionais com as relações étnico-raciais. A pesquisa em questão foi respondida por 33 participantes, todos professores da educação básica, de 12 agosto a 21 agosto 2021. A referida pesquisa pôde observar que, a maioria dos professores são do sexo feminino, ou seja, 69,7% dos entrevistados. Quanto ao nível de escolaridade dos entrevistados, 78,8% são especialistas na área de atuação e 21,2 são mestres em educação, o que demonstra um grande avanço no quesito profissional dos docentes, porém deixa a desejar no quesito da educação das relações étnico-raciais. Por fim, espera-se que este estudo possa nortear e contribuir para que os professores da educação básica coloquem em prática a educação das relações étnico-raciais, sobretudo, difundir e dialogar sobre a importância da

temática em questão que faz parte de uma base nacional e vai de encontro com a realidade de muitos educandos.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) pelo suporte na realização desta pesquisa. O PPGEDU é financiado pela agência de fomento: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI) da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Direitos humanos; Relações Étnico-raciais; Formação de Professores.